



Relatório & Contas

3º Trimestre 2012

inapa



inapa

"Um papel importante"



Índice

1. Destaques.....	2
2. Factos relevantes	3
3. Relatório de Gestão.....	4
3.1. Análise do mercado.....	4
3.2. Performance Consolidada	5
3.3. Desempenho por área de negócio	6
3.4. Perspectivas futuras	8
3.5. Mercado de capitais.....	9
4. Informação financeira consolidada intercalar	10
5. Informação obrigatória	37
5.1. Valores mobiliários detidos pelos órgãos sociais.....	37
5.2. Transacções de dirigentes.....	37
5.3. Declaração de conformidade	38
6. Informação adicional.....	39



1. Destaques

Recuperação da margem bruta permite atenuar efeito do decréscimo de vendas

Reforço do equilíbrio financeiro por redução da dívida de € 66M

Geração de resultados

- Vendas decresceram 7,5% relativamente a 2011
- Margem bruta aumentou 0,7 pontos percentuais para 18,2%
- Custos operacionais reduziram-se 3,7%
- EBITDA recorrente foi de 16,6 milhões de euros
- Resultados operacionais ascenderam a 12,1 milhões de euros
- Custos financeiros reduziram-se em 14,8%
- Resultado antes de imposto de -1,3 milhões de euros
- Resultado líquido foi de -2,5 milhões de euros

Solidez financeira

- Fundo de maneo teve um decréscimo de 15,3 milhões de euros (7,9%) face ao 3º trimestre de 2011
- Dívida líquida decresceu 66,3 milhões de euros face ao Setembro de 2011 e 17,4 milhões de euros face ao final do ano.

Tabela 1_Principais indicadores consolidados

Milhões euros	Set 12	Set 11	Δ 12/11	3T12	3T11	Δ 12/11
Toneladas ('000)	619	669	-7.5%	195	214	-8.8%
Vendas	688.9	744.9	-7.5%	216.0	237.4	-9.0%
Margem bruta	125.6	130.9	-4.0%	38.6	41.6	-7.3%
Margem bruta (%)	18.2%	17.6%	0.7 pp	17.9%	17.5%	0.3 pp
Custos de exploração ¹	106.0	108.2	-2.1%	34.1	36.5	-6.4%
Custos de exploração <i>pro forma</i> ²	104.2	108.2	-3.7%	34.1	36.5	-6.4%
Provisões	2.98	2.31	28.8%	1.2	0.9	42.2%
Re-EBITDA	16.6	20.3	-18.3%	3.2	4.3	-24.9%
Margem Re-EBITDA (%)	2.4%	2.7%	-0.3 pp	1.5%	1.8%	-0.3 pp
EBIT	12.1	15.2	-20.3%	1.8	2.4	-25.5%
Custos financeiros líquidos	13.3	15.7	-14.8%	4.1	5.0	-17.4%
Resultado antes de impostos	-1.3	-0.5	-144%	-2.4	-2.6	7%
Resultado líquido	-2.5	-0.9	-161%	-2.7	-2.1	-34%
Resultado líquido <i>pro forma</i> ³	-2.5	-1.4	77%			
	30/9/12	30/9/11	Δ 12/11	31/12/11	Δ 9 meses	
Dívida líquida ⁴	340.3	406.6	-16.3%	357.7	-4.9%	
Capitais circulantes	178.3	193.6	-7.9%	190.2	-6.3%	

(1) Líquidos de proveitos com prestações de serviços e outros rendimentos e exclui provisões (2) Exclui efeito decorrente da Semaq (3) Excluindo efeito da alienação da Tavistock (4) Inclui securitização



2. Factos relevantes

Até à data de publicação do relatório foram registados os seguintes acontecimentos:

- 13/2/2012 Aquisição da Semaq (empresa de embalagem em França)
- 23/2/2012 Aumento da participação qualificada da Nova Expressão SGPS, SA
- 27/3/2012 Anúncio da participação qualificada de Tiago Moreira Salgado
- 20/4/2012 Anúncio dos resultados, divulgação do relatório e contas de 2011 e convocatória da Assembleia Geral Ordinária
- 26/4/2012 Anúncio dos resultados do 1º trimestre de 2012
- 11/5/2012 Deliberações da Assembleia Geral Ordinária
- 24/8/2012 Anúncio dos resultados do 1º semestre de 2012



3. Relatório de Gestão

3.1. Análise do mercado

Os três primeiros trimestres de 2012 foram marcados pela incerteza e abrandamento económico que tem vindo a ser registado de forma generalizada na zona Euro, com impacto ao nível do investimento das empresas em publicidade e promoção, um dos factores chave para o consumo de papel e que se traduziu num forte decréscimo da procura de papel.

Com efeito as condições do mercado foram particularmente adversas, com uma queda da procura e forte concorrência para compensar a retracção dos volumes. Nos primeiros oito meses de 2012, segundo os dados da Eugropa (Associação Europeia de Grossistas de Papel), nos cinco principais mercados em que a Inapa actua os volumes caíram 3,8%. Espanha e Portugal foram os mercados que registaram quebras significativas com decréscimos de 14,7% e 16,5% dos volumes e com impacto directo ao nível do desempenho do Grupo.

Tabela 2_ Evolução de volumes em cada mercado (até Agosto de 2012)

Milhares de toneladas

	Volume		
	2012	2011	Δ 12/11
Alemanha	1,876	1,905	-1.5%
França	551	580	-5.0%
Suíça*	197	207	-4.5%
Portugal	54	64	-16.5%
Espanha	218	256	-14.7%
Core 5	2,896	3,011	-3.8%

Fonte: Eugropa; * Valor estimado pela Eugropa

Como consequência da difícil conjuntura económica, e à semelhança dos demais sectores, registou-se em simultâneo a deterioração do risco de crédito do sector gráfico e empresarial, que a par da queda dos preços, amplificou o efeito negativo sentido ao nível dos volumes.

A evolução menos favorável do mercado do papel foi compensada pela manutenção do crescimento nos sectores da embalagem e comunicação visual.



inapa

"Um papel importante"

3.2. Performance Consolidada

As vendas consolidadas da Inapa até Setembro de 2012 decresceram 7,5% face ao mesmo período de 2011, atingindo os 688,9 milhões de euros. O decréscimo é explicado pela redução das vendas de papel nos mercados chave, devido ao maior rigor no controlo do risco de crédito de clientes a par da política de defesa da margem.

Apesar do abrandamento na actividade, os negócios complementares continuaram a tendência de forte crescimento que tem vindo a ser registada, com um acréscimo de 21,2% atingindo os 78,0 milhões de euros, representando 11,3% das vendas face a 8,6% em 2011.

Tabela 3_Evolução do negócio do papel, embalagem e comunicação visual					
Milhões euros	Set 12			Set 11	
	Vendas	Peso	Δ 12/11	Vendas	Peso
Papel	610.8	88.7%	-10.2%	680.5	91.4%
Negócios complementares	78.0	11.3%	21.2%	64.4	8.6%
Embalagem	36.1	5.2%	34.6%	26.8	3.6%
Comunicação visual	21.2	3.1%	14.6%	18.5	2.5%
Outros ¹	20.7	3.0%	8.7%	19.0	2.6%
Total	688.9	100%	-7.5%	744.9	100%

Nota: (1) Cross-selling no negócio do papel, consumíveis gráficos e de escritório

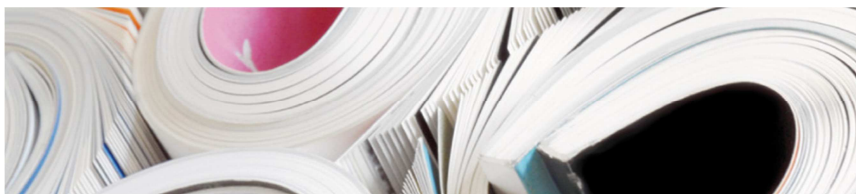
O esforço comercial de recuperação de margem acima referido, traduziu-se num aumento da margem bruta em 0,7 pontos percentuais face a 2011, para 18,2%, compensando parcialmente a redução do volume de vendas.

Nos três trimestres de 2012, em resultado do rigor imprimido à gestão de custos, numa base comparável os custos de exploração decresceram 3,7% face a 2011, como resultado dos menores custos de distribuição, de pessoal e custos administrativos.

Apesar do difícil contexto económico, e da rigorosa política de provisionamento, as provisões para cobranças mantiveram-se a níveis reduzidos, representando apenas 0,4% das vendas, reflectindo não só o efeito da cobertura deste risco decorrente do seguro de crédito, mas também a política de vendas prudente face ao risco de cobrança.

Até Setembro, o re-EBITDA foi de 16,6 milhões de euros, representando 2,4% das vendas. Não obstante a redução de volumes registada, a evolução dos negócios complementares e melhoria da margem bruta permitiram compensar a evolução negativa do negócio do papel. Os negócios complementares – embalagem e comunicação visual - continuaram a aumentar o seu peso nos negócios do Grupo, representando já 19,4% do re-EBITDA consolidado.

Os resultados operacionais (EBIT) decresceram 20,3% para 12,1 milhões de euros, representando 1,8% das vendas.



inapa

"Um papel importante"

Neste particular cumpre referir que, quer a margem EBITDA, quer EBIT, se situaram em níveis de topo dos referenciais de mercado.

Os custos financeiros, quando comparados com os primeiros nove meses de 2011, reduziram-se 14,8% para 13,3 milhões de euros, um decréscimo de 2,4 milhões de euros face a 2011. Apesar do agravamento registado nas condições de crédito, a redução da dívida bruta permitiu um menor nível de encargos financeiros. Para a redução da dívida consolidada contribuíram para além dos meios gerados pela exploração, a redução do fundo de maneoio em 15,3 milhões de euros, conforme abaixo se refere.

Os resultados antes de imposto atingiram os -1,3 milhões de euros. A performance foi afectada pela redução registada ao nível dos volumes, que foi parcialmente compensada por uma melhoria da margem, contenção ao nível dos custos operacionais e redução dos custos financeiros.

Os impostos nos primeiros nove meses totalizaram 1,0 milhões de euros, mais 0,7 milhões de euros do que em 2011.

Até Setembro, os resultados líquidos acumulados consolidados da Inapa situaram-se nos -2,5 milhões de euros, que compara com -1,4 milhões de euros em 2011, se expurgarmos o efeito da alienação da Tavistock.

O capital circulante registou uma melhoria de 7,9% face a Setembro de 2011, ou seja uma redução de 15,2 milhões de euros. Esta evolução deveu-se à melhoria na gestão do fundo de maneoio realizada através da redução dos prazos de cobrança a clientes e melhoria na gestão de existências.

Devido à forte redução registada no capital circulante e ao aumento de capital realizado em 2011, a dívida líquida da Inapa a 30 de Setembro de 2012, numa base pró-forma (deduzindo o financiamento de € 2,0M subjacente à aquisição da Semaq) era de 338,3 milhões de euros, uma redução de 68,3 milhões de euros face a Setembro de 2011 e de 19,4 milhões de Euros face a Dezembro de 2011.

3.3.Desempenho por área de negócio

No período em análise o peso dos negócios complementares (embalagem e comunicação visual) na geração de resultados operacionais (EBIT) do Grupo aumentou, representando 14,2% e 9,8% respectivamente, enquanto o negócio do papel viu reduzir o seu peso no consolidado de 83,1% para 76,0%.



inapa

"Um papel importante"

PAPEL

Em volume, as vendas dos primeiros nove meses registaram uma redução de 7,5% face aos níveis de 2011, tendo passado de 669 mil para 619 mil toneladas. Em valor o negócio do papel ascendeu a 610,8 milhões de euros, uma descida de 10,2%. A descida do preço médio do papel, comparativamente com igual período de 2011, de 31 euros por tonelada e a estrita política de crédito ampliaram o efeito da queda de volumes.

Até Agosto, segundo os dados da Eugropa, a quota de mercado da Inapa foi de 18,8%, uma queda de 0,6 pontos percentuais face ao período homólogo do ano transacto, explicada pelo rigor imposto na política de crédito a clientes com a consequente suspensão de vendas a alguns daqueles.

O *cross-selling* no negócio do papel (nomeadamente a venda de consumíveis gráficos e de escritório) continuou a tendência que tem vindo a ser registada, traduzida num crescimento de 8,7% no período em análise.

O forte esforço comercial para recuperar a margem e assim melhorar a qualidade do negócio, permitiu melhorar a margem bruta em 0,7 pontos percentuais para 17,1%.

Os resultados operacionais (EBIT) do negócio do papel ascenderam a 11,2 milhões de euros, representando 1,8% das vendas, o que traduz num decréscimo de 20,7% face ao ano anterior. Esta evolução explica-se pela queda acentuada em alguns mercados, designadamente Portugal e Espanha, conjugada com a rigidez de alguns custos fixos designadamente ao nível da capacidade de armazenagem.

EMBALAGEM

O negócio de embalagem foi o que evidenciou maior dinamismo, registando um crescimento de 36% face a 2011, com vendas de 36,1 milhões de euros. O crescimento observado foi acompanhado pela melhoria da margem bruta, que também registou um aumento de 1,5 pontos percentuais face ao período homólogo.

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 19% para 1,7 milhões de euros, representando 4,7% das vendas.

COMUNICAÇÃO VISUAL

O negócio da comunicação visual continuou a tendência de crescimento, tendo aumentado as suas vendas em 15% relativamente a Setembro de 2011, situando-se nos 21,2 milhões de



inapa

"Um papel importante"

euros. O digital *printing* continua a registar um forte crescimento, devido às inovações introduzidas no mercado, como o Latex, que têm acelerado a mudança das tecnologias *offset* e com recursos a tintas solventes.

Os resultados operacionais (EBIT) cresceram 4.3%, para 1,2 milhões de euros, representado 5,3% das vendas.

3.4. Perspectivas futuras

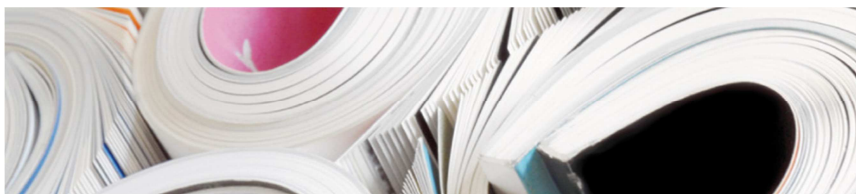
Para o último trimestre do exercício em curso é expectável a manutenção da tendência de quedadas vendas do papel, devido ao abrandamento generalizado que as principais economias europeias têm vindo a registar, designadamente aquelas que têm em curso programas de ajustamento, a par do rigor requerido na gestão do crédito a clientes. Em sentido inverso, antecipa-se que os negócios complementares, em virtude das parcerias realizadas e das melhores perspectivas da indústria, continuem a crescer.

No que se refere aos principais mercados, nomeadamente Alemanha, França e Suíça (85% das vendas consolidadas) perspectiva-se um melhor desempenho de volumes em comparação com o mercado Ibérico (13% das vendas do Grupo) devido aos diferentes contextos económicos e ritmos das economias respectivas.

Face à alteração estrutural do negócio estão já em execução, nas diversas geografias, um conjunto de acções de ajustamento dos meios afectos à dimensão actual e evolução esperada do negócio, nomeadamente, ao nível comercial, logístico e administrativo. Não obstante o impacto, a curto prazo, dos custos não recorrentes destas medidas as mesmas potenciam a rentabilidade e sustentabilidade do Grupo, podendo-se perspectivar o seu impacto positivo nos resultados já no próximo exercício.

Em simultâneo, e de forma a extrair o máximo valor do negócio do papel, o Grupo continuará focalizado na análise das oportunidades de optimização nos mercados em que opera, de forma melhorar a sua eficiência e produtividade, designadamente mediante a uniformização dos sistemas de informação de suporte ao negócio e pela consolidação do centro de serviços partilhados.

Os negócios complementares deverão manter a tendência de crescimento e rentabilidade que têm vindo a registar, com o consequente aumento do peso respectivo nas receitas e nos resultados operacionais do Grupo. O negócio da embalagem continuará a absorver uma parcela relevante do investimento do Grupo.



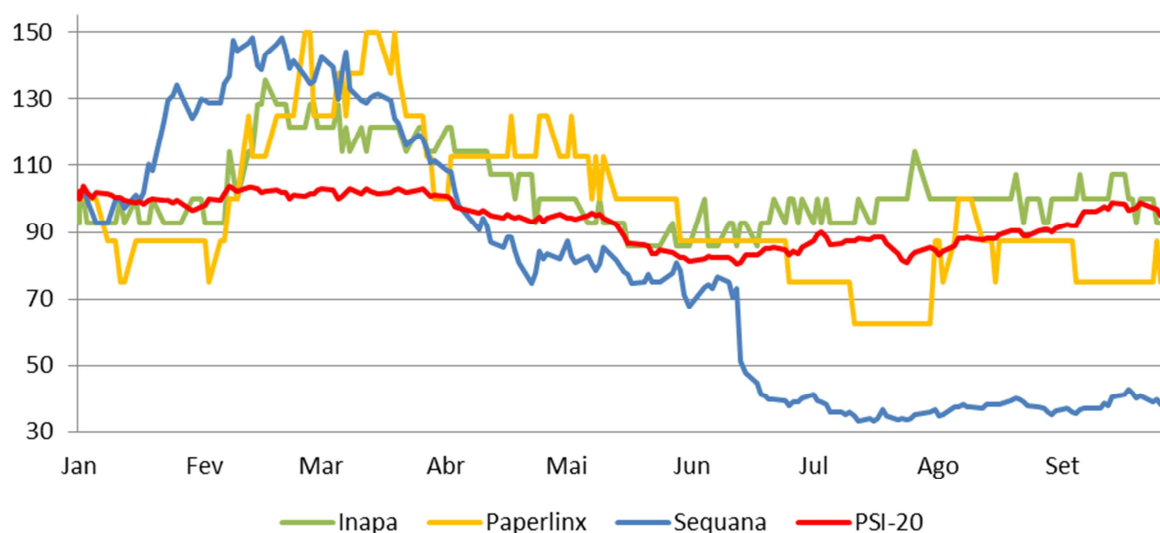
inapa

"Um papel importante"

3.5. Mercado de capitais

Evolução cotação Inapa vs. PSI20 vs. comparáveis

Setembro 2012

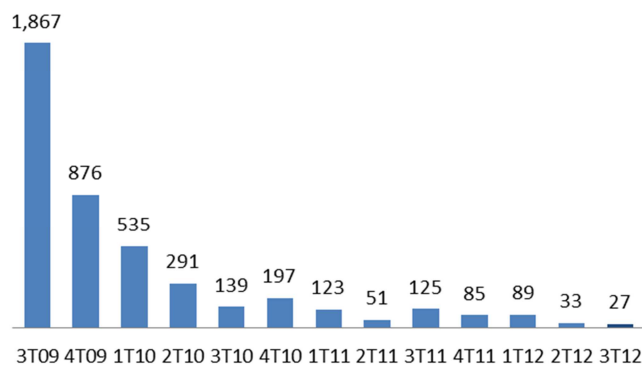


A 30 de Setembro de 2012 as acções ordinárias registavam uma cotação similar à do final de 2011, uma performance acima dos comparáveis.

O título manteve a sua cotação nos 0,14€, que compara com uma descida de 5,3% do PSI-20. A evolução do título seguiu uma tendência acima da registada por outros títulos no sector, que continuaram a ver o valor da sua cotação a cair, em particular no 2º e 3º trimestre de 2012.

As transacções do título Inapa durante os primeiros nove meses de 2012 registaram níveis abaixo daqueles que foram registados nos anos anteriores, tendo os volumes transaccionados reduzido em 50% relativamente a 2011.

Volume médio de transacções
Milhares de acções



As acções preferenciais a 30 de Setembro de 2012 registavam uma cotação de 0,15€, dois cêntimos abaixo do seu preço de emissão (realizado em Outubro de 2011). A liquidez registada pelos títulos é baixa, tendo sido transaccionados nos primeiros nove meses 80.652 títulos.



inapa

"Um papel importante"

4. Informação financeira consolidada intercalar

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 SETEMBRO 2012	3.º TRIMESTRE 2012 *	30 SETEMBRO 2011	3.º TRIMESTRE 2011 *
Toneladas *		618.951	195.042	669.253	213.783
Vendas e Prestação de serviços	3	697.709	218.948	753.776	240.352
Outros rendimentos	3	18.108	5.582	20.655	6.055
Total de Rendimentos		715.817	224.530	774.431	246.407
Custo das vendas		-570.946	-179.817	-622.419	-198.294
Custos com pessoal		-58.798	-19.560	-59.271	-19.697
Outros custos	5	-69.951	-22.135	-73.154	-26.620
		16.125	3.017	19.586	9.727
Depreciações e amortizações		-4.102	-1.333	-4.472	-1.507
Ganhos / (Perdas) em associadas	2	2	2	2	-10
Resultados financeiros	6	-13.333	-4.130	-15.652	-4.420
Resultados antes de impostos		-1.310	-2.444	-537	-2.616
Imposto sobre o rendimento	15	-1.019	-281	-264	560
Resultado líquido do período		-2.328	-2.725	-801	-2.056
Atribuível a :					
Detentores do capital da empresa-mãe		-2.467	-2.744	-945	-2.054
Interesses não controlados		138	19	144	-2
Resultado por acção de operações continuadas - euros					
Básico		-0,017	-0,018	-0,006	-0,014
Diluído		-0,017	-0,018	-0,006	-0,014

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

* Não auditado

**inapa**

"Um papel importante"

**INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA****DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO NO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	30 SETEMBRO 2012	3.º TRIMESTRE 2012 *	30 SETEMBRO 2011	3.º TRIMESTRE 2011 *
Resultado líquido do período antes de interesses não controlados	-2.328	-2.725	-801	-2.056
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-
Diferenças de conversão cambial	-189	81	423	1.822
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	-189	81	423	1.822
Total dos Rendimentos e Gastos reconhecidos no período	-2.518	-2.644	-378	-234
Atribuível a :				
Detentores do capital da empresa-mãe	-2.656	-2.663	-524	1.391
Interesses não controlados	138	19	146	43
	-2.518	-2.644	-378	1.434

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

* Não auditado



inapa

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 e 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		92.730	95.884
Goodwill		143.043	140.338
Outros activos intangíveis		111.042	111.227
Partes de capital em empresas associadas		1.073	1.071
Activos financeiros disponíveis para venda	7	62	47
Outros activos não correntes	10	21.370	21.835
Activos por impostos diferidos	16	20.489	19.526
Total do activo não corrente		389.809	389.928
Activo corrente			
Inventários		72.702	71.029
Clientes	10	162.424	166.619
Impostos a recuperar		6.777	7.286
Activos financeiros disponíveis para venda	7	-	628
Outros activos correntes	10	31.834	38.392
Caixa e equivalentes de caixa	11	9.169	15.047
Total do activo corrente		282.905	299.000
Total do activo		672.714	688.928
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	13	204.176	204.176
Acções próprias		-	-
Prémios de emissão de acções		450	450
Reservas		44.275	44.465
Resultados transitados		-49.828	-43.667
Resultado líquido do período		-2.467	-6.161
		196.607	199.263
Interesses não controlados		4.026	3.991
Total do capital próprio		200.633	203.254
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos	14	130.175	148.469
Financiamentos associados a activos financeiros	14	38.943	38.061
Passivos por impostos diferidos	16	22.417	21.128
Provisões		354	391
Benefícios concedidos a empregados		3.588	3.518
Outros passivos não correntes		7.884	8.711
Total do passivo não corrente		203.361	220.278
Passivo corrente			
Empréstimos	14	171.407	176.259
Fornecedores	15	56.779	47.402
Impostos a pagar		16.630	18.073
Outros passivos correntes	15	23.903	23.661
Total do passivo corrente		268.719	265.395
Total do capital próprio e passivo		672.714	688.928

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo



inapa

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Atribuível aos detentores de capital próprio do Grupo					Interesses não controlados	Total Capital Próprio
	Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados	Resultado líquido do período		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	150.000	2.937	5.338	-3.115	3.666	1.032	159.857
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no pe	-	-	271	-	-945	144	-530
Aplicação dos resultados do exercício anterior	-	-	-	3.666	-3.666	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-144	-144
Outras variações	-	-	-	1.460	-	2.920	4.379
Total de Ganhos e Perdas do Período	-	-	271	5.126	-4.611	2.920	3.706
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	150.000	2.937	5.609	2.011	-945	3.952	163.563
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	204.176	450	5.245	-4.447	-6.161	3.991	203.254
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no pe	-	-	-189	-	-2.467	138	-2.518
Aplicação dos resultados do exercício anterior	-	-	-	-6.161	6.161	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-103	-103
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Total de Ganhos e Perdas do Período	-	-	-189	-6.161	3.695	36	-2.621
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	204.176	450	5.055	-10.609	-2.467	4.026	200.633

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.



inapa

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS NOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em milhares de Euros) -método directo

	Notas	30 DE SETEMBRO DE 2012	3º TRIMESTRE (Não auditado)	30 DE SETEMBRO DE 2011	3º TRIMESTRE (Não auditado)
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes		717.140	227.687	768.474	241.928
Pagamentos a fornecedores		-576.062	-184.976	-628.815	-191.434
Pagamentos ao pessoal		-55.702	-17.258	-58.017	-17.400
Fluxos gerados pelas operações		85.376	25.453	81.642	33.094
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-1.479	-182	-542	-407
Recebimento do imposto sobre o rendimento		95	-	311	27
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		45.087	28.382	45.574	11.077
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		-95.200	-34.895	-108.814	-38.292
Fluxos de caixa das actividades operacionais	[1]	33.879	18.758	18.171	5.500
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		801	2	864	48
Activos fixos tangíveis		1.372	1.372	372	-
Activos intangíveis		-	-	-	-
Juros e proveitos similares		31	3	549	170
Dividendos		-	-	-	-
		2.204	1.377	1.785	219
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-4.369	-742	-815	-8
Activos fixos tangíveis		-884	-307	-1.088	-423
Imobilizações activos intangíveis		-209	-8	-674	-157
Adiantamentos para despesas de conta de terceiros		-	-	-	-
Empréstimos concedidos		-	-	-	-
		-5.462	-1.057	-2.576	-589
Fluxos de caixa das actividades de investimento	[2]	-3.258	320	-791	-370
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		66.312	21.686	101.910	35.423
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão		-	-	-	-
Aplicações de tesouraria		-	-	-	-
Contribuições de capi tal pelos interesses não controlados		-	-	700	-
		66.312	21.686	102.610	35.423
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		-111.951	-30.559	-83.720	-12.905
Amortizações de contratos de locação financeira		-1.209	-433	-1.280	-399
Juros e custos similares		-9.693	-2.961	-11.530	-3.789
Dividendos		-	-	-710	0
		-122.853	-33.953	-97.240	-17.093
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	[3]	-56.541	-12.267	5.370	18.330
Varição de caixa e seus equivalentes	[4] = [1] + [2] + [3]	-25.920	6.811	22.750	23.459
Efeito das diferenças de câmbio		27	-23	169	-8
		-25.893	6.788	22.919	23.451
Caixa e seus equivalentes no início do período		-70.826	-	-105.285	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	-96.719	6.788	-82.367	23.451
		-25.893	6.788	22.919	23.451

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares

**inapa**

"Um papel importante"

INAPA - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de euros, excepto quando especificamente referido)

1. INTRODUÇÃO

A Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (Inapa - IPG) é a sociedade dominante do Grupo Inapa e tem por objecto social a propriedade e a gestão de bens, móveis e imóveis, a tomada de participações no capital de outras sociedades, a exploração de estabelecimentos comerciais e industriais, próprios ou alheios, e a prestação de assistência às empresas em cujo capital participe. A Inapa - IPG encontra-se cotada na Euronext Lisboa.

Sede Social: Rua Castilho 44, 3º 1250-071 Lisboa, Portugal

Capital Social: 204.176.479,38 euros

N.I.P.C.: 500 137 994

O Grupo integra uma "sub-holding" (Gestinapa - SGPS, S.A.), que concentra as participações afectas à Distribuição.

Em resultado do seu plano de desenvolvimento e internacionalização, o Grupo Inapa detém participações, na área da Distribuição, em vários países da Europa, nomeadamente (i) Inapa Deutschland, GmbH sedeadada na Alemanha, que detém participações na Papier Union, GmbH, a qual é por sua vez titular do capital das sociedades Inapa Packaging, GmbH, Inapa VisualCom GmbH e PMF- Factoring, GmbH, igualmente sedeadas nesse país, (ii) Inapa France, SA e empresas subsidiárias, operando em França e Belux, (iii) Inapa Suisse subsidiária controlada directamente e, indirectamente através da Inapa Deutschland, GmbH que opera no mercado suíço, (iv) Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA empresa portuguesa do Grupo que detém participação na Inapa Angola, Distribuição de Papel, SA, (v) Inapa España Distribución Ibérica, SA, operando em Espanha e que detém uma participação na Surpapel, SL (empresa que desenvolve a sua actividade de comercialização de papel) e (vi) numa empresa localizada no Reino Unido – Inapa Merchants Holding, Ltd, empresa sem actividade. A subsidiária Inapa



inapa

"Um papel importante"

Packaging, GmbH, detém por sua vez, duas empresas de comercialização de material para embalagem, a Hennessen & Potthoff, GmbH e a HTL - Verpackung, GmbH, respectivamente.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Inapa - IPG em 31 de Outubro de 2012, sendo opinião do Conselho de Administração que estas reflectem de forma apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição financeira.

2. POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o Grupo. Por outro lado, as demonstrações financeiras intercalares dos nove meses findos em 30 de Setembro de 2012 foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e apresentam notas condensadas, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (SIC), tal como adoptadas pela União Europeia.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as adoptadas pelo Grupo Inapa na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e que se encontram descritas no anexo incluído naquelas demonstrações financeiras.

Em 1 de Janeiro de 2012 entraram em vigor as seguintes normas, interpretações ou alterações em resultado da sua publicação pelo IASB e pelo IFRIC e da sua adopção pela União Europeia:



- IFRS 7 (alteração) - Instrumentos financeiros: Divulgações – Transferência de activos financeiros.

A entrada em vigor desta interpretação e alteração à norma não teve impacto relevante nas presentes demonstrações financeiras do Grupo.

Foram publicadas pelo IASB e pelo IFRIC novas normas, alterações a normas existentes e interpretações, cuja aplicação ainda não é obrigatória para períodos que se iniciem até 30 de Setembro de 2012, nomeadamente por não terem sido adoptadas pela União Europeia. Estas normas ou não são relevantes no contexto das presentes demonstrações financeiras ou o Grupo Inapa optou por não adoptá-las antecipadamente:

- IAS 1 (alteração) - Apresentação de demonstrações financeiras (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2012).
- IAS 12 (alteração) - Impostos sobre o rendimento (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012, mas está ainda sujeita ao processo de adopção pela União Europeia).
- IAS 19 (revisão 2011) - Benefícios aos empregados (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IAS 27 (revisão 2011) - Demonstrações financeiras separadas (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IAS 28 (revisão 2011) Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IAS 32 (alteração) - Compensação de activos e passivos financeiros (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014).
- Melhoria anual das normas 2009-2011, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013. O processo de melhoria anual de 2011 afecta as normas: IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32 e IAS 34.
- IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012, mas está ainda sujeita ao processo de adopção pela União Europeia).
- IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS - Empréstimos do governo (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRS 7 (alteração) - Divulgações - compensação de activos e passivos financeiros (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRS 9 (novo) - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2015).



inapa

"Um papel importante"

- IFRS 10 (novo) - Demonstrações financeiras consolidadas (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRS 11 (novo) - Acordos conjuntos (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRS 12 (novo) - Divulgação de interesses em outras entidades (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- Alteração IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Regime de transição (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRS 13 (novo) - Justo valor: mensuração e divulgação (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).
- IFRIC 20 (nova) - Custos de remoção na fase de produção de uma mina de superfície (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2013).

As diversas normas, revisões e alterações referidas acima como já estando publicadas pelo IASB ou pelo IFRIC e que ainda não estão em vigor, com excepção das alterações ao IAS 1 e de revisão ao IAS 19, não se encontram ainda adoptadas pela União Europeia, sendo a aprovação concretizada através da sua publicação nos respectivos Regulamentos.

Estimativas e erros fundamentais

Durante este período de nove meses de 2012 não foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas nas estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

As estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras dos nove meses findos a 30 de Setembro de 2012 apresentam as mesmas características das efectuadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2011.



3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

As vendas e prestações de serviços realizadas nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, distribuem-se da seguinte forma:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>
<i>Mercado Interno</i>		
Vendas de mercadorias	30.368	40.981
Prestação de serviços	153	147
	<u>30.521</u>	<u>41.128</u>
<i>Mercado Externo</i>		
Vendas de mercadorias	658.512	703.897
Prestação de serviços	8.876	8.751
	<u>667.388</u>	<u>712.648</u>
Total	<u>697.909</u>	<u>753.776</u>

Em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, os saldos da rubrica Outros rendimentos analisam-se como se segue:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>
Proveitos suplementares	565	461
Desconto de pronto pagamento líquidos	7.640	8.415
Outros rendimentos	9.903	11.779
	<u>18.108</u>	<u>20.655</u>



inapa

"Um papel importante"

4. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

A apresentação da informação por segmentos é efectuada de acordo com os segmentos operacionais identificados, que são a actividade de distribuição de papel, que incluiu a actividade de "factoring", a actividade de embalagem e a actividade de comunicação visual. Em Outras actividades estão registados os valores relativos às "holdings" não imputados aos negócios identificados.

Os resultados de cada segmento correspondem àqueles que lhe são directamente atribuíveis ou os que, numa base razoável, lhes podem ser atribuídos. As transferências intersegmentais são efectuadas a preços de mercado e não são materialmente relevantes.

Em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, a informação financeira por segmentos de negócio, analisa-se da seguinte forma:

	30 de Setembro de 2012						30 de Setembro de 2011					
	Distribuição	Embalagem	Comunicação Visual	Outras Actividades	Eliminaç. de consolid.	Consolidado	Distribuição	Embalagem	Comunicação Visual	Outras Actividades	Eliminaç. de consolid.	Consolidado
RÉDITOS												
Vendas externas	631.472	36.127	21.236	45	-	688.881	699.482	26.847	18.530	19	-	744.878
Vendas Inter-segmentais	367	1.464	2.135	-	-3.966	-	502	1.268	2.104	-	-3.874	-
Outros réditos	25.994	339	369	234	-	26.936	28.043	227	468	814	-	29.552
Réditos totais	657.833	37.930	23.740	280	-3.966	715.817	728.027	28.342	21.103	833	-3.874	774.431
RESULTADOS												
Resultados segmentais	11.237	1.706	1.175	-2.449	352	12.021	14.165	1.431	1.127	-1.290	-322	15.113
Resultados operacionais						12.021						15.113
Gastos de juros	-6.345	-314	-176	-9.303	2.525	-13.613	-8.927	-231	-221	-10.950	4.039	-16.290
Proveito de juros	2.398	6	11	740	-2.875	280	2.523	5	1	1.828	-3.717	639
Impostos s/lucros	-	-	-	-	-	-1.019						-264
Resultados de actividades ordinárias						-2.330						-803
Ganhos/ (perdas) em associadas						2						2
Resultado consolidado líquido						-2.329						-801
Atribuível:												
Detentores capital						-2.467						-945
Interesses não controlados						138						144

**inapa**

"Um papel importante"

No trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, os valores das vendas do negócio da distribuição efectuados nos diferentes países onde o Grupo tem actividade analisam-se como segue:

	Vendas	
	30 de Setembro de 2012	30 de Setembro de 2011
Alemanha	332.223	355.513
França	161.451	174.309
Portugal	31.010	41.854
Outros	106.788	127.805
	631.472	699.482

5. OUTROS CUSTOS

O saldo da rubrica de Outros custos dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 podem ser analisados como se segue:

	30 de Setembro de 2012	30 de Setembro de 2011
Gastos administrativos	-63.477	-66.322
Impostos indirectos	-2.944	-2.716
Outros custos	-550	-1.736
Imparidade de activos correntes	-2.980	-2.380
	-69.951	-73.154

6. FUNÇÃO FINANCEIRA

O resultado da função financeira para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011 tem a seguinte composição:



	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	-	90
Diferenças de câmbio favoráveis	63	160
Outros proveitos e ganhos financeiros	216	388
	<u>279</u>	<u>638</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	-10.260	-7.853
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-46	-537
Outros custos e perdas financeiros	-3.306	-7.901
	<u>-13.612</u>	<u>-16.291</u>
Resultados financeiros	<u>-13.333</u>	<u>-15.652</u>

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Investimentos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Não corrente		
Outros	62	47
	<u>62</u>	<u>47</u>
Corrente		
BANIF - Unidades de participação em fundos de investimento	-	628
	<u>-</u>	<u>628</u>

O movimento ocorrido durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 e no exercício de 2011, na rubrica Investimentos financeiros disponíveis para venda foi o seguinte:



inapa

"Um papel importante"

Saldo em 1 de Janeiro de 2011	673
Aquisições	2
Alienações	-
Variação de justo valor	-
Saldo final em 31 de Dezembro de 2011	675
Aquisições	-
Alienações	-613
Variação de justo valor	-
Saldo final em 30 de Setembro de 2012	62

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias incluídas na consolidação, mediante a aplicação do método da consolidação integral, à data de 30 de Setembro de 2012, são conforme segue:

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de incorporação
Gestinapa - SGPS, SA	Rua Castilho, 44-3º 1250-071 Lisboa	100,00	SGPS	Inapa – IPG, SA	Setembro 1992
Inapa-Portugal, SA	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores São Pedro de Penaferrim 2710 Sintra	99,75	Distribuição papel	Gestinapa - SGPS,SA	1988
Inapa España Distribución de Papel, SA	c/ Delco Polígono Industrial Ciudad del Automóvil 28914 Leganés, Madrid	100,00	Distribuição papel	Gestinapa- SGPS, SA	Dezembro 1998
Inapa France, SA	91813 Corbeil Essones Cedex França	100,00	Distribuição papel	Inapa – IPG, SA	Maio 1998
Logistipack – Carton Services,SA	14, Impasse aux Moines 91410 Dourdon France	100,00	Embalagem	Europackaging SGPS, Lda	Janeiro 2008



inapa

"Um papel importante"

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de incorporação
Inapa Belgique	Vaucampsan, 30 1654 Huizingen Belgica	99,94	Distribuição papel	Inapa-France, SA	Maio 1998
Inapa Luxemburg	211, Rue des Romains. L. 8005 Bertrange Luxemburgo	97,81	Distribuição papel	Inapa Belgique	Maio 1998
Inapa Deutschland, GmbH	Warburgstraß, 28 20354 Hamburgo Alemanha	97,60	Holding	Gestinapa- SGPS, SA	Abril 2000
Papier Union, GmbH	Warburgstraße, 28 20354 Hamburgo Alemanha	94,90	Distribuição papel	Inapa Deutschland, GmbH	Abril 2000
PMF- Print Medien Factoring , GmbH	Warburgstraß, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Factoring	Papier Union, GmbH	Setembro 2005
Inapa Packaging, GmbH	Warburgstraß, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Holding	Papier Union, GmbH	2006
HTL Verpackung, GmbH	Werner-von-Siemens Str 4-6 21629 Neu Wulmstorf Alemanha	100,00	Embalagem	Inapa Packaging, GmbH	Janeiro 2006
Hennessen & Potthoff, GmbH	Tempelsweg 22 Tonisvorst Alemanha	100,00	Embalagem	InapaPackaging, GmbH	Janeiro 2006
Inapa Viscom, GmbH	Warburgstraß, 28 20354 Hamburgo Alemanha	100,00	Holding	Papier Union, GmbH	Janeiro 2008
Complott Papier Union, GmbH	Industriestrasse 40822 Mettmann Alemanha	100,00	Comunicação Visual	Inapa VisCom, GmbH	Janeiro 2008
Inapa – Merchants, Holding, Ltd	Torrington House, 811 High Road Finchley N12 8JW Reino Unido	100,00	Holding	Gestinapa – SGPS ,SA	1995
Inapa Suisse	Althardstrasse 301 8105 Regensdorf – Suisse	100,00	Distribuição papel	Inapa-IPG,SA e Papier Union, GmbH	Maio 1998
Edições Inapa, Lda	Rua Castilho 44- 3º 1250-071 Lisboa	100,00	Editorial	Inapa-IPG,SA e Gestinapa,SGPS, SA	Novembro 2009
Europackaging SGPS, Lda	Rua Castilho 44- 3º 1250-071 Lisboa	100,00	Holding	Inapa-IPG,SA e Gestinapa,SGPS, SA	Outubro 2011
Inapa Angola – Distribuição de Papel, SA	Rua Amílcar Cabral nº 211 Edifício Amílcar Cabral nº 8 Luanda	100,00	Distribuição papel	Inapa Portugal, SA	Dezembro 2009



inapa

"Um papel importante"

Designação	Sede Social	% de Participação do Grupo	Actividade	Detentora directa	Data de incorporação
Semaq Emballages, SA	Rue de Strasbourg – ZI de Bordeaux Fret França	100,00	Embalagem	Logistipack – Carton Services,SA	Fevereiro 2012
Inapa Embalagem, Lda.	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores São Pedro de Penaferrim 2710 Sintra	100,00	Embalagem	Inapa Portugal, SA e Gestinapa,SGPS, SA	Julho 2012
Inapa Shared Center, Lda	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores São Pedro de Penaferrim 2710 Sintra	100,00	Serviços Partilhados	Gestinapa,SGPS, SA e Inapa Portugal, SA	Julho 2012

Nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2012, verificaram-se as seguintes alterações no que diz respeito às empresas incluídas na consolidação: (i) aquisição da participada Semaq Emballages, SA, (ii) constituição de uma nova sociedade sedeadada em Portugal, Inapa Embalagem Lda, (iii) constituição de uma nova sociedade sedeadada em Portugal, Inapa Shared Center, Lda.

Todos os saldos e transacções com as subsidiárias foram anuladas no processo de consolidação.

Foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, na rubrica Partes de capital em empresas associadas, as seguintes empresas:

<u>Empresas Associadas</u>	<u>Empresa detentora da participação</u>	<u>% de participação</u>
Surpapel, SL	Inapa España Distribución Ibérica, SA	25,00
Inapa Logistics	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	100,00
Inapa Vertriebs GmbH	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	100,00



inapa

"Um papel importante"

9. EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

As participações que a seguir se indicam não foram incluídas no processo de consolidação pelo método da consolidação integral. O efeito da sua não integração não é materialmente relevante. A Megapapier não foi consolidada pelo método da consolidação integral por ser intenção do Grupo a sua liquidação, tendo sido valorizada por um valor nulo.

<u>Empresa</u>	<u>Sede social</u>	<u>Detentora directa</u>	<u>% de participação</u>
Megapapier - Mafipa Netherland BV	PO Box 1097 3430 BB Nieuwegein Holanda	Inapa France, SA	100%
Inapa Logistics	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	Papier Union, GmbH	100%
Inapa Vertriebs GmbH	Warburgstrasse,28 20354 Hamburg Alemanha	Papier Union, GmbH	100%

10. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de Clientes decompõe-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Clientes		
Clientes c/ corrente	149.328	150.188
Clientes c/ letras	8.141	13.781
Clientes cobrança duvidosa	17.905	13.909
	<u>175.374</u>	<u>177.878</u>
Perdas de imparidade acumuladas	-12.950	-11.259
Clientes - saldo líquido	<u>162.424</u>	<u>166.619</u>



As rubricas de Outros activos em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 analisam-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Outros activos não correntes		
Outros devedores	22.593	23.056
Perdas de imparidade acumuladas	-1.223	-1.221
	<u>21.370</u>	<u>21.835</u>
Outros activos correntes		
Empresas participadas e participantes	-	1
Adiantamento a fornecedores	396	562
Outros devedores	16.633	15.959
Perdas de imparidade acumuladas	-3.019	-3.019
	<u>13.614</u>	<u>12.940</u>
Acréscimos de proveitos	14.901	23.147
Custos diferidos	2.923	1.742
	<u>31.834</u>	<u>38.392</u>

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e seus equivalentes pode ser analisada como segue:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	9.039	14.865	11.909
Numerário	130	182	137
	<u>9.169</u>	<u>15.047</u>	<u>12.046</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para efeitos de Demonstração de fluxos de caixa, analisa-se como segue:



inapa

"Um papel importante"

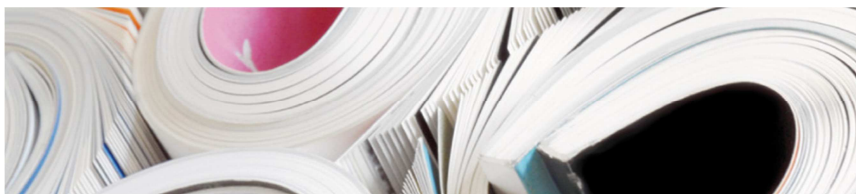
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2011
Caixa e seus equivalentes			
Depósitos bancários imediatamente realizáveis	9.039	14.865	11.909
Numerário	130	182	137
Caixa e seus equivalentes no balanço	9.169	15.047	12.046
Descobertos bancários	-105.888	-85.873	-94.412
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	-96.719	-70.826	-82.366

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 14).

12. Imparidades

Durante os nove meses de 2012, as imparidades de activos reconhecidas tiveram os seguintes movimentos:

	Goodwill	Outros activos intangíveis	Inventários	Clientes	Outros activos correntes	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	11.766	27.464	1.114	10.766	11.476	62.586
Reforço	-	-	110	2.854	-	2.964
Utilizações	-	-	-	-592	-7.236	-7.828
Reversões	-	-	-169	-1.741	-	-1.910
Variações no perímetro de consolidação	-	-	-	-84	-	-84
Ajustamento cambial	-	-	4	56	-	60
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	11.766	27.464	1.059	11.259	4.240	55.788
Reforço	-	-	195	2.978	2	3.175
Utilizações	-	-	-	-270	-	-270
Reversões	-	-	-238	-1.053	-	-1.291
Variações no perímetro de consolidação	-	-	29	17	-	46
Ajustamento cambial	-	-	1	19	-	20
Saldo em 30 de Setembro de 2012	11.766	27.464	1.046	12.950	4.242	57.468



13. CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 o capital social era representado por 450.980.441 acções, das quais 150.000.000 acções têm natureza ordinária sem valor nominal e 300.980.441 acções são preferenciais sem direito de voto, tituladas e ao portador, sem valor nominal (em 2010, o capital social era representado por 150.000.000 de acções ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada). O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado.

As acções preferenciais conferem o direito a um dividendo prioritário de 5% do respectivo valor de emissão (0,18 euros por acção), retirado dos lucros que, nos termos da legislação aplicável, podem ser distribuídos aos accionistas. Para além do direito a dividendo prioritário, as acções preferenciais conferem todos os direitos inerentes às acções ordinárias, excepto o direito de voto. O dividendo prioritário que não for pago num exercício social deve ser pago nos três exercícios seguintes, antes do dividendo relativo a estes, desde que haja lucros distribuíveis. No caso de o dividendo prioritário não ser integralmente pago durante dois exercícios sociais, as acções preferenciais passam a conferir direito de voto nos mesmos termos que as acções ordinárias e só o perdem no exercício seguinte àquele em que tiverem sido pagos os dividendos prioritários.

Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA, foi notificada ao abrigo dos artigos 16o e 248o - B do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento da CMVM 5 / 2008, da detenção de participações qualificadas pelas seguintes pessoas, singulares ou colectivas:

- Parpública – Participações Públicas, SGPS, SA: - 49 084 738 acções ordinárias correspondentes a 32,72% dos direitos de voto;
- Millennium BCP, a quem eram de imputar 27.361.310 acções ordinárias correspondentes 18,24% dos direitos de voto (*);
- Nova Expressão SGPS, SA, a quem eram de imputar 7.500.000 acções ordinárias correspondentes a 5,00% dos direitos de voto;
- Tiago Moreira Salgado, a quem eram de imputar 3.150.000 acções ordinárias correspondentes a 2,10% dos direitos de voto.

Não foi esta sociedade notificada, ao abrigo das invocadas disposições legais e regulamentares, de qualquer alteração às participações anteriormente referidas ou por outros



inapa

"Um papel importante"

titulares a quem sejam de imputar participações sociais atribuindo direitos de votos iguais ou superiores a 2%.

Notas:

(*) a participação imputável ao Millennium BCP decompõe-se pela seguinte forma:

- Fundo de Pensões do Grupo BCP 16.491.898 acções correspondentes a 10,99% dos direitos de voto;
- Banco Comercial Português, SA 10.869.412 acções correspondentes a 7,25% dos direitos de voto;

Em 30 de Setembro de 2012, o Grupo não detém acções próprias nem se verificaram neste trimestre transacções de acções próprias.

14. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os empréstimos tinham a seguinte composição:

30 de Setembro de 201231 de Dezembro de 2011**Dívida corrente****° Empréstimos bancários**

° Descobertos bancários e financiamentos de curto prazo	105.888	85.873
° Papel comercial, reembolsável pelo seu valor nominal, com maturidade até um ano, renovável	45.743	68.310
° Financiamento de médio e longo prazo (parcela com maturidade até 1 ano)	12.058	12.546
° Outros empréstimos obtidos	7.718	9.530
Total da dívida corrente	171.407	176.259

Dívida não corrente**° Empréstimos bancários**

° Financiamento de médio e longo prazo	98.321	102.572
° Outros empréstimos obtidos	31.854	45.897
	130.175	148.469

° Financiamentos associados a activos financeiros - titularização de créditos

38.943	38.061
--------	--------

Total da dívida não corrente	169.118	186.530
-------------------------------------	----------------	----------------

Total da dívida	340.525	362.789
------------------------	----------------	----------------

Em 30 de Setembro de 2012 as condições contratuais dos empréstimos são semelhantes às existentes em 31 de Dezembro de 2011.

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o montante líquido da dívida financeira consolidada é o seguinte:



inapa

"Um papel importante"

	<u>30 de Junho de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Empréstimos		
Correntes	171.407	176.259
Não correntes	130.175	148.469
	<u>301.582</u>	<u>324.728</u>
Financiamentos associados a titularização de créditos	38.943	38.061
Dívidas por locações financeiras	8.971	10.006
	<u>349.496</u>	<u>372.795</u>
Caixa e equivalentes a caixa	9.169	15.047
Investimentos financeiros negociáveis (títulos cotados)	-	-
Investimentos financeiros disponíveis para venda (títulos cotados)	-	-
	<u>9.169</u>	<u>15.047</u>
	<u>340.327</u>	<u>357.748</u>

15. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes decompõem-se como segue:

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Fornecedores		
Conta corrente	52.636	42.722
Conta letras	-	-
Facturas em recepção e conferência	4.143	4.680
	<u>56.779</u>	<u>47.402</u>
Outros passivos correntes		
Adiantamentos de clientes	1.322	1.601
Fornecedores de imobilizado	1.087	1.295
Outros credores	11.122	10.724
Acréscimos e diferimentos	10.372	10.041
	<u>23.903</u>	<u>23.661</u>



16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O valor do Imposto sobre o rendimento evidenciado na Demonstração dos resultados consolidados intercalares, em 30 de Setembro de 2012 no montante total de 1.019 milhares de euros, corresponde ao imposto corrente dos nove meses no montante de 693 milhares de euros e à variação no período dos impostos diferidos no montante de 326 milhares de euros.

O diferencial entre a taxa nominal (média de 30%) e a taxa efectiva do imposto sobre o rendimento (IRC) no Grupo, em 30 de Setembro de 2012, é analisado como se segue:

	30 de Setembro de 2012
Resultado líquido antes de imposto sobre os lucros	-1,310
Taxa nominal média sobre o lucro	30%
	393
Valor do imposto a pagar sobre o rendimento	1,019
	<u>1,412</u>
Diferenças permanentes - França	112
Diferenças permanentes - Portugal	17
Diferenças permanentes - IPG	83
Diferenças de câmbio	1
Diferenças permanentes - Inapa Merchants Holding	150
Alterações de taxas de amortização	429
Reversões de Impostos diferidos	196
Diferenças permanentes - Alemanha	420
Diferenças de taxas	36
Outras diferenças	-32
	<u>1,412</u>



Impostos diferidos

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se registadas nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

No trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

	01-01-2012	Variações no perímetro	Reservas de justo valor e outra reservas	Resultado do exercício	30-09-2012
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	53	-	-	-	53
Prejuízos fiscais reportáveis	16.425	-	-	1.078	17.503
Outros	3.048	-	-	-115	2.933
	<u>19.526</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>963</u>	<u>20.489</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-8.152	-	-	-63	-8.215
Amortizações	-12.461	-	-	-834	-13.296
Outros	-514	-	-	-392	-906
	<u>-21.127</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-1.289</u>	<u>-22.417</u>
Impostos diferidos líquidos	<u><u>-1.601</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-326</u></u>	<u><u>-1.928</u></u>

	01-01-2011	Variações no perímetro	Reservas de justo valor e outra reservas	Resultado do exercício	31-12-2011
Activos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	53	-	-	-	53
Prejuízos fiscais reportáveis	17.848	-	-	-1.423	16.425
Outros	3.093	-	-	-45	3.048
	<u>20.994</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-1.468</u>	<u>19.526</u>
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos imobilizados	-8.142	-	-	-10	-8.152
Amortizações	-11.363	-	-	-1.098	-12.461
Outros	-759	-	-	244	-515
	<u>-20.264</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-864</u>	<u>-21.128</u>
Impostos diferidos líquidos	<u><u>730</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-2.331</u></u>	<u><u>-1.601</u></u>

São reconhecidos impostos diferidos activos sobre prejuízos fiscais na medida em que seja provável a realização do respectivo benefício fiscal, através da existência de lucros tributáveis futuros. O Grupo reconheceu impostos diferidos activos no valor de 17.503 milhares de euros

**inapa**

"Um papel importante"

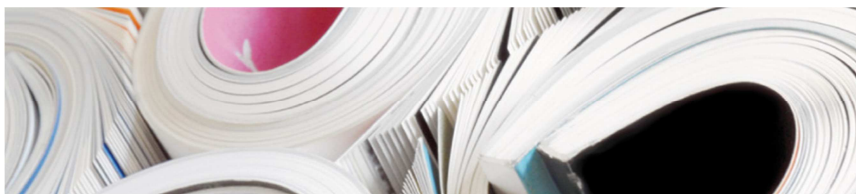
referentes a prejuízos fiscais que podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, e que se detalham como se segue:

<u>Empresa</u>	<u>Valor do imposto</u>	<u>Data limite de utilização</u>
Inapa França	8.739	ilimitado
Inapa España Distribución Ibérica	6.415	2021-2027
Grupo Português	127	2013-2016
Inapa Suisse	301	2018
Inapa Belgique	1.865	ilimitado
Outros	56	
	17.503	

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 1 de Agosto de 2007, Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA interpôs contra Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA e suas subsidiárias Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA (sociedade extinta) e Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA uma acção na qual pede, em síntese:

- a anulação dos seguintes actos:
 - de constituição em Setembro de 2006 de um penhor mercantil para contra-garantia das cartas de conforto emitidas por Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA como garantia dos financiamentos mantidos por aquela sociedade junto ao Banco Espírito Santo e à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - dos negócios efectuados em 1991 de concentração das actividades de distribuição de papel na SDP (actual Inapa Portugal) e de produção e comercialização de envelopes na Papelaria Fernandes;
 - da aquisição em 1994 da participação detida pela Papelaria Fernandes na SDP (actual Inapa Portugal);
 - da compensação de créditos levada a cabo, também em 1994, entre a Papelaria Fernandes e a Inaprest.
- a condenação da Inapa:



inapa

"Um papel importante"

- a manter as cartas de conforto emitidas em favor do Banco Espírito Santo e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
- a indemnizar a Papelaria Fernandes em caso de eventual mobilização do penhor mercantil como contra-garantia das cartas de conforto.

A Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA veio, posteriormente, a regularizar as suas responsabilidades perante o Banco Espírito Santo e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo pelo que:

- as cartas de conforto emitidas pela Inapa - IPG deixaram de ter objecto tendo sido devolvidas pelos respectivos beneficiários;
- esta sociedade comunicou, em consequência, à Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA a verificação da condição resolutive do penhor mercantil por esta constituído em seu favor.

A acção, à qual foi atribuída um valor de 24.460 milhares de euros, foi contestada pela Inapa - IPG e pela sua subsidiária Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA, aguardando-se presentemente que o Tribunal determine os efeitos na acção da dissolução / liquidação de Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA. O Grupo entende que deste processo não deverão resultar impactos financeiros, não tendo em consequência sido constituída qualquer provisão.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de Setembro de 2012 e até à data da publicação, o Grupo Inapa não verificou quaisquer eventos subsequentes relevantes.

-:-:-:-:-



5. Informação obrigatória

5.1. Valores mobiliários detidos pelos órgãos sociais

Valores mobiliários emitidos pela sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo detidos por titulares dos órgãos de administração e fiscalização, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.

Conselho de Administração

Nome	Acções ordinárias	Acções preferenciais	Direitos de voto
Álvaro João Pinto Correia	0	0	0%
José Manuel Félix Morgado	563 631	0	0,38%
António José Gomes da Silva Albuquerque	0	0	0%
Jorge Manuel Viana de Azevedo Pinto Bravo	0	0	0%
Arndt Klippgen	0	0	0%
Emídio de Jesus Maria	0	0	0%
Acácio Jaime Liberado Mota Piloto	0	0	0%
Eduardo Fernández-Espinar	200 000	0	0,13%
held by entities contemplated in no. 2 of article 447.º of Portuguese Commercial Companies Code	100 000	0	0,07%

Revisor Oficial de Contas

Nome	Acções ordinárias	Acções preferenciais	Direitos de voto
PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, representada por: - José Pereira Alves – ROC efectivo	0	0	0%
José Manuel Henriques Bernardo, ROC suplente	0	0	0%

5.2. Transacções de dirigentes

Para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a Inapa informa que durante o ano de 2012 não se verificaram quaisquer transacções dos titulares dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

**inapa**

"Um papel importante"

5.3. Declaração de conformidade

Para cumprimento do disposto no n.º1, alínea c) do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação consolidada contida nas demonstrações financeiras condensadas referentes aos nove meses findos em 30 de Setembro de 2012, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

Lisboa, 31 de Outubro de 2012

Álvaro João Pinto Correia

Presidente do Conselho de Administração

José Manuel Félix Morgado

Vice-Presidente e Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Arndt Klippgen

Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

António José Gomes da Silva Albuquerque

Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Jorge Manuel Viana de Azevedo Pinto Bravo

Administrador e vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração

Emídio de Jesus Maria

Administrador e Presidente da Comissão de Auditoria

Acácio Jaime Liberado Mota Piloto

Administrador e vogal da Comissão de Auditoria

Eduardo Fernández-Espinar

Administrador e vogal da Comissão de Auditoria

**inapa**

"Um papel importante"



6. Informação adicional

ADVERTÊNCIA

O documento contém informações e indicações futuras, baseadas na expectativa actual ou opiniões da gestão, que consideramos razoáveis. As indicações futuras não devem ser consideradas como dados históricos e estão sujeitas a conjunto de factores e incertezas que poderão ter reflexos nos resultados futuros.

Embora as indicações reflectam as expectativas actuais, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações futuras estão sujeitas a variadas incertezas e riscos, muitos dos quais são difíceis de antecipar. Todos são advertidos a não dar uma importância inapropriada às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site institucional da Inapa
www.inapa.pt

Relação com Investidores

Hugo Rua
hugo.rua@inapa.pt
Tel.: +351 213 823 007

A Inapa está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode ser consultada através dos símbolos:

- Acções ordinárias: INA
- Acções preferenciais: INAP

**Inapa – Investimentos,
Participações e Gestão, SA**
Rua Castilho, 44, 3º
1250-071 Lisboa
Portugal